

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BBD PARTICIPAÇÕES S/A.....	3
CIDADE DE DEUS COMPANHIA COMERCIAL DE PARTICIPAÇÕES ...	17
COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCIEROS RUBI ...	9
FERRARA PARTICIPACOES S.A.	13
NCF PARTICIPACOES S.A.	7
NOVA CIDADE DE DEUS PARTICIPACOES S.A.	5
PROMOSEC COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCIEROS	15
TITANIUM HOLDINGS S.A.	11

Ferrara Participações S.A.
CNPJ 09.225.197/0001-31
Sede: Av. Paulista nº 1.450 - São Paulo - SP

Grupos, Elaboração e
Atualização de
Relatório de Balanço
Econômico Financeiro e
Demonstrações
Contábeis Consolidadas
da Organização
Integrada
ISO 9001

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

b) Reservas de capital
A reserva de capital é composta principalmente por ágio pago pelos acionistas na subscrição de ações e ágio de incorporação de empresa. A reserva de capital é utilizada para (i) absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; (iv) incorporação ao capital social; e (v) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

c) Reservas de lucros

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
Reservas de lucros	3.907.295	3.097.257
- Reserva legal (1).....	246.976	200.113
- Reserva estatutária (2).....	3.660.319	2.897.144

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
(2) Pode ser constituída em 100% a Reserva de Lucros - Estatutária, do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da empresa, até atingir o limite de 80% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos
Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária.
Os cálculos dos dividendos relativos ao exercício de 2013 e 2012 estão demonstrados a seguir:

	Exercícios findos em 31 de dezembro		%	(1)
	2013	2012		
Lucro líquido do exercício	937.268	807.804		
Reserva legal.....	(46.863)	(40.390)		
Base de cálculo	890.405	767.414		
Dividendos complementares/provisionados	8.904	7.674	1,0	1,0

(1) Percentual dos dividendos aplicado sobre a base de cálculo.

9) RECEITAS FINANCEIRAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
Rendimento de aplicações em fundos de investimentos financeiros.....	53	12
Juros ativos.....	259	287
Total	312	299

10) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
Editais e publicações.....	95	102
Contribuição sindical patronal.....	47	42
Serviços de terceiros.....	463	268
Prejuízo com títulos de renda fixa serviços de terceiros.....	-	15
Total	605	427

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da
Ferrara Participações S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Ferrara Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis
A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ferrara Participações S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos
Demonstração do valor adicionado
Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Ferrara Participações S.A., para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
Osasco, 11 de abril de 2014

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Marco Antonio Pontieri
Contador CRC ISP 153569/O-0

Certificação Digital. Segura, ágil e 100% confiável.
Imprensa Oficial, a Autoridade Certificadora Oficial do Governo do Estado de São Paulo.

Modernidade: empresa pioneira no uso da Tecnologia de Certificação Digital na administração pública.
Solidez e credibilidade: mais de 100 anos atuando com empreendedorismo, transparência e compromisso social.
Excelência em qualidade: Autoridade Certificadora com ISO 9001:2008 em Certificação Digital.
Garantia: alto nível em Segurança da Informação.

Conheça tudo o que a Certificação Digital da Imprensa Oficial pode oferecer para você.
www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ferrara Participações S.A.

CNPJ 09.225.197/0001-31
Sede: Av. Paulista nº 1.450 - São Paulo - SP



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais				
9) RECEITAS FINANCEIRAS	Exercícios findos em 31 de dezembro		12) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	
	2013	2012	a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social	
Rendimento de aplicações em fundos de investimentos financeiros	53	12	Exercícios findos em 31 de dezembro	
Juros ativos.....	259	287	2013	2012
Total	312	299	937.268	807.804
			(318.671)	(274.653)
10) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	Exercícios findos em 31 de dezembro		Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social).....	
	2013	2012	Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	
Ediais e publicações.....	95	102	Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	
Contribuição sindical patronal	47	42	Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes	
Serviços de terceiros	463	268	Outros.....	
Prejuízo com títulos de renda fixa serviços de terceiros	-	15	Imposto de renda e contribuição social do exercício	
Total	605	427	b) Tributos a compensar ou a recuperar	
11) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	Exercícios findos em 31 de dezembro		Os tributos a compensar ou a recuperar no montante de R\$ 4.627 do exercício 2013 (2012 - R\$ 4.364) referem-se a imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras e contribuição social de exercícios anteriores.	
	2013	2012	c) Impostos e contribuições a recolher	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixa e equivalentes de caixa:				
Banco Bradesco S.A.	8	-	6	-
Dividendos a receber:				
Tempo Serviços Ltda.	751	-	737	-
Elba Holdings Ltda.	438.208	-	570.718	-
Dividendos a pagar:				
Rubi Holdings Ltda.	4.461	-	3.845	-
Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda.	4.443	-	3.829	-

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da Ferrara Participações S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis
A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui,

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ferrara Participações S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos
Demonstração do valor adicionado
Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Ferrara Participações S.A., para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 11 de abril de 2014

Marco Antonio Pontieri
Contador CRC 1SP 153669/O-0

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Marina agora é a vice de Campos. Oficialmente.

Marina anuncia candidatura a vice de Eduardo Campos, seis meses após formação da aliança PSB/Rede.

Seis meses após anunciar a formação da chapa PSB/Rede, a ex-senadora Marina Silva (PSB) anunciou ontem, que será candidata a vice-presidente na chapa de Eduardo Campos (PSB).

O anúncio ocorreu em evento realizado em Brasília, que serve de palco para o lançamento da pré-campanha da chapa presidencial do PSB. Em seu discurso, Marina afirmou, referindo-se à coligação com Campos como um "casamento de uma tapioca com um açaí", numa referência a comidas tradicionais de seus respectivos Estados.

E aproveitou para defender o alinhamento político no País: "Nós estamos aqui para anunciar nossas pré-candidaturas à Presidência da República e eu a sua vice". Em um segundo momento, Marina se virou para Campos e disse que fazia parte da aliança unir. "Estou aqui para me colocar lado a lado, vamos andar pelo Brasil inteiro, afirmar o Brasil que queremos".

"Não é para dividir, é para unir. Não é para separar, é para encontrar. Não é para embate, mas para o debate."

MARINA SILVA, SOBRE A PROVÁVEL VITÓRIA DO "QUINTO PARTIDO".

manifestações de rua do ano passado. Outro ponto seria a força da ex-ministra no eleitoral evangélico, parcela cada vez mais influente no panorama político. Mesmo que ela negue essa evidência.



Eduardo Campos candidato à Presidência e Marina Silva à vice: "Casamento de uma tapioca com um açaí", como ela definiu no evento de ontem.

que você é forte quando tem a capacidade de se juntar com outras pessoas, porque o ser humano é incompleto, é falto, depende da completude do outro, e naquele momento o outro disponível para esse projeto era o PSB na figura de Eduardo Campos", afirmou a ex-ministra. "Eu estou aqui para me colocar lado a lado com você. Vamos andar esse país inteiro".

Marina levou à cerimônia seus filhos e seu pai, a quem agradeceu pelo apoio, e terminou o discurso com um abraço em Campos.

No ano passado, quando Marina se aliou a Campos, especulou-se que a ex-senadora – que recebera um total de quase 20 milhões de votos na eleição presidencial de 2010, quando concorreu com a presidente Dilma Rousseff – só poderia angariar mais votos à chapa do então governador de Pernambuco. Ledo engano. Desde que Marina declarou apoio a Campos, o PSB não subiu nas pesquisas. Segundo o Ibope, Campos tinha 10% das intenções de votos em outubro e caiu para 7% em março deste ano.

Antes de se filiar ao PSB, Marina chegou a receber convites de partidos como PPS e PEN, onde poderia ser lançada como candidata à Presidência da República. No evento que confirmou a filiação de Marina ao PSB, em outubro, a ex-senadora afirmou que apoiava a

Eduardo e Marina significam aliança para o futuro: a alternância para o país com qualidade nas escolas, paz...

CRISTOVAM BUARQUE, SENADOR (PDT-DF)

candidatura de Campos à Presidência, mas não confirmou se seria vice em uma chapa encabeçada por ele.

Segundo a última pesquisa Datafolha (na qual Campos aparece com 10% das intenções de voto), em nenhum dos cenários propostos pela pesquisa o pré-candidato alcança o segundo lugar na disputa com a presidente Dilma Rousseff, que tem mantido a liderança nas pesquisas.

Já Marina, ainda segundo a mesma pesquisa, poderia levar a disputa presidencial para um segundo turno, caso ela fosse lançada para presidente, em um cenário que exclui a disputa os partidos menores. Neste caso, a ex-senadora aparece com 27% das intenções de voto, Dilma com 39% e Aécio, pré-candidato do PSDB, com 16%.

ALIANÇAS

No evento do PSB, o presidente do PPS, Roberto Freire, oficializou o apoio a Campos e

O ser humano está condenado, abençoado, a viver no gerúndio.
Marina Silva, candidata à vice na chapa de Eduardo Campos (PSB)

Marina e afirmou que o anúncio da chapa "qualifica" a candidatura pernambucana na corrida presidencial deste ano. "Hoje estamos aqui, em um evento como esse, definindo uma vice (Marina Silva) que não é para fazer composição, que não está aqui pelo tempo de tevê, mas que qualifica a candidatura de Campos", disse Freire.

Entre os presentes – cerca de umas 50 pessoas –, além dos principais políticos do PSB, estavam dissidentes do PDT e do PMDB que apoiam Eduardo, como os senadores Cristovam Buarque (PDT-DF) e Pedro Taques (PDT-MT) e o senador Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE). Também compareceram representantes do PPS, que integra a aliança com o PSB, e do PPL.

"Não se faz democracia sem alternância no poder, mas não se faz progresso com aliança para trás. Eduardo e Marina significam aliança para o futuro: a alternância para o país com qualidade nas escolas, paz nas ruas, estabilidade na moeda (...). Pelo sonho de alternância (no poder), Eduardo e Marina podem contar conosco", declarou Cristovam. (Agências)

PSB confia no potencial de votos da ex-senadora

O anúncio de Marina Silva como vice de Eduardo Campos é interpretado pelos socialistas como a largada para que ela transfira de vez o capital político para o ex-governador de Pernambuco. Estacionado nas pesquisas de intenção de votos com 9% dos eleitores, conforme pesquisas Datafolha, Campos espera que parte dos quase 20 milhões de votos que Marina obteve nas eleições de 2010 sejam transferidos para ele e o permitam desbancar o tucano Aécio Neves e disputar o 2º turno contra Dilma Rousseff.

"Nós anunciamos que estamos juntos para construir um novo Brasil. Esses são compromissos de vida que assumimos com a trajetória que temos", disse Campos. "Se quiséssemos remanso, o caminho seria outro. Esse é o caminho mais desafiador, o caminho para contribuirmos com o Brasil." (Agências)